

Conferência

VICENTE BELTRÁN ANGLADA



Diálogos Esotéricos

A Meditação Grupal e Despedida

Conferência em Rosário

28 de outubro de 1985

A VERDADE HÁ DE SE APRESENTAR DE TAL MANEIRA QUE CONVENÇA SEM PRENDER E QUE ATRAIA, MESMO SEM CONVENCER. ISTO SÓ PODE SER REALIZADO PELA LINGUAGEM DO CORAÇÃO.

# A Meditação Grupal

Rosário, 28 de outubro de 1985

Vicente.— A meditação em grupo tem muita importância do ponto de vista esotérico, pois se constitui em invocações para atrair energias procedentes da Grande Fraternidade Branca do planeta e, ao mesmo tempo, nos converte em canais distribuidores da energia das Constelações. Individualmente podemos meditar ou invocar estas energias, mas um raro fenômeno cósmico ocorre quando a meditação se realiza em grupo, compartilhando-se um mesmo ideal de unidade e de serviço. Nesses momentos as energias se elevam a uma enésima potência, com um ritmo e um dinamismo que têm a virtude de iluminar o ambiente planetário onde se realizam estas meditações. A meditação grupal cria um vácuo que alcança às vezes muitos quilômetros, no qual a energia que invocamos se propaga misteriosamente. Por isso a Hierarquia tem um interesse muito especial em estimular os grupos com afinidade espiritual para contribuir com sua unidade mental-emocional para a chegada à Terra dessas energias cósmicas.

As Constelações não emitem apenas raios de energia para o planeta, mas também transmitem as qualidades psicológicas dos astros. Um astro só existe porque há uma entidade que o governa, a quem chamamos Logos, Deus ou Senhor daquele astro. Hoje vamos receber, juntamente com as energias da Grande Fraternidade, as energias puríssimas que procedem da Constelação de Escorpião, cuja potência é tremenda, porque através do planeta Plutão nos traz energias do Primeiro Raio, o que, precisamente agora, tem uma grande importância. Não seremos somente portadores da energia planetária estimulada pelo centro de Shamballa, mas a energia desta poderosa entidade que governa toda a Constelação e que ao passar pelo Logos de Plutão traz uma energia cuja característica específica é a superação das limitações que existem em nossos veículos. Será um banho de energia dinâmica, não esperem uma energia afável, como a de astros que têm a virtude de dulcificar o ambiente, como Júpiter, por exemplo. Vocês sentirão um tremendo dinamismo que se manifestará em forma de paz, não a paz emocional, mas uma paz no coração, com um sentimento de integridade que terá consequências inevitáveis em sua vida cármica pessoal. Trata-se, portanto, não só de um benefício para a grande coletividade humana, mas também da oportunidade que têm os Grandes Seres de se manifestarem através de nós, sempre que oferecemos a Eles os nossos veículos. Por nosso próprio espírito criador, estamos trazendo constantemente ao ambiente bons ou maus fluidos que dependem de nossos melhores ou piores estados de consciência; aí está, pois, a nossa responsabilidade. Depois da meditação vocês se sentirão mais leves, porque parte do seu carma terá sido redimido. Naturalmente, a parte do carma que desaparece deixa uma paz no coração, a qual vocês podem transmitir a todos, utilizando sua boa vontade como veículo de expressão.

A ordem da meditação será a seguinte: não vou pedir que façam a

integração sucessiva dos corpos, começando pelo relax físico, astral e mental. Pedirei apenas que estejam muito atentos ao que vou dizer, atentos ao próprio silêncio que reinará, pois não há nada mais potente e criadoramente dinâmico que a atenção, quando se está realmente muito atento. Em catalão, que é minha língua materna, pronunciarei mantras; o primeiro deles é o que tem a ver com o Novo Grupo de Servidores do Mundo, que também se encontra representado aqui entre nós. Enunciaremos conjuntamente três vezes o mantra OM, significando que o tríplice veículo está plenamente integrado; depois ficaremos em silêncio por um minuto ou mais. Em sequência, e sempre em catalão, (vocês notarão que há muito pouca diferença do castelhano) irei pronunciando as estrofes d'A Grande Invocação, esta invocação que o Cristo nos deu no ano de 1945, após a 2ª Guerra Mundial. Por fim, novamente entoaremos o OM três vezes. Haverá depois a recitação do Mantra da Unidade ou de Purificação, conforme o caso, que corresponde à linha de atividade do Primeiro Raio. É muito potente, e vocês perceberão sua importância à medida que o ouvirem. Depois desta invocação do Primeiro Raio, outro tríplice OM; e depois de um tempo de silêncio, somente eu (vocês vão seguindo em pensamento) pronunciarei um mantra de aproximação à Hierarquia. Então, vamos ao trabalho criador.

Conscientizem-se, a partir de agora, que somos invocadores de uma força que está acima da nossa compreensão, uma força que estará à nossa disposição para o serviço aos demais. Aproveitemo-la, pois, muito dignamente.

OM OM OM

### **A Grande Invocação**

**Desde o ponto de luz na mente de Deus,  
Que afluia luz às mentes dos homens;  
Que a luz desça à Terra.**

**Desde o ponto de Amor no coração de Deus,  
Que afluia Amor aos corações dos homens;  
Que o Cristo retorne à Terra.**

**Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,  
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;  
O propósito que os Mestres conhecem e servem.**

**Desde o centro a que chamamos raça dos homens,  
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz.  
E que se sele a porta onde mora o mal.**

**Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.**

OM OM OM

[Mantra hierárquico]

"Que o Espírito da Paz esteja conosco."

Os frutos da meditação se medem em termos de silêncio. Por favor, não conversem agora. Despeçam-se silenciosamente, levem esta paz em seus corações. Não desperdicem este momento. Pode-se fazer o trabalho em silêncio melhor do que com ruído. Levem a paz a seus lares, a seus amigos, a todos aqueles que sofrem. Utilizem esta energia de forma criadora. Distribuam e tomem esta água, ela tem propriedades magnéticas. Podem guardar ou bebê-la como preferirem. Durante a meditação as potências angélicas estiveram conosco. Os devas são os transmissores da energia, assim tudo está imantado. Isto é para o corpo físico. Se tiverem alguma doença, bebam esta água com fé, pois contém realmente propriedades curativas em virtude do magnetismo que traz consigo esta Grande Invocação angélica e a abertura dos éteres que permitiram trasladar esta energia a nós. Podem beber ou levá-la para casa.

## Despedida. Rosário, 28 de Outubro de 1985.

Esta é a última reunião nesta etapa aqui na cidade de Rosário. A resposta das pessoas de boa vontade sempre é espontânea, pois o coração deve reger a conduta do ser humano em todo o sistema de comunicação com a Grande Fraternidade. Embora se recomende a criação do antahkarana para criar um vínculo entre a mente inferior e a mente abstrata, o que realmente vem sendo feito é preparar o caminho para a intuição. A intuição não é a mente, é o coração que se fez sensível à vida. Vocês, amigos argentinos, e muito especialmente o grupo de trabalho de Rosário, nos receberam com o coração, e por isto estabeleceu-se um vínculo entre seus corações e o nosso. Há alguns meses o Rei da Espanha e sua esposa estiveram em visita a Rosário. Causa em mim um efeito extraordinário pensar que eles teriam sido, na realidade, precursores para outra visita de ordem interna. Muitas vezes os governantes não sabem como estão fazendo as coisas, mas frequentemente as fazem bem, porque no fundo sempre existe um coração que bate ao impulso da Vida que é universal, e que não pertence ao campo, político, nem religioso, científico ou econômico, mas é a palpitação do próprio coração de Deus no coração de cada um. Assim, gostaria de dizer-lhes o quanto estou agradecido, bem como meus acompanhantes, minha esposa e nossos dois jovens amigos, pela acolhida que nos dispensaram. Compartilhamos com vocês bons momentos e este sentimento indestrutível de paz e de alegria que nasce de um coração transbordante.

Não pretendo me despedir, mas apenas dizer até breve, porque minha obra espiritual desde há muitos anos está aqui na Argentina, onde sou mais querido e apreciado do que em meu próprio país. Não que isto me cause um sentimento de frustração com relação ao termo meu país. Na realidade, só existe um país, e aonde vou sempre estou naquele país, que é o país de todos. Sempre falo do campo, não das partes do campo, como disse em todas as reuniões, conferências, palestras e conversas entre os amigos. Só lhes peço

que tenham presente, de hoje em adiante, que pesa sobre vocês a responsabilidade do trabalho que o Mestre quer que se realize nesta parte da Argentina, porque o que se está fazendo aqui não é obra de um país, mas a obra da Grande Fraternidade da qual todos somos pequenos mensageiros. O coração extrapola os limites impostos ao ser humano porque lhe dá liberdade de ação. Esta liberdade só aparece quando o coração se libera do peso do preconceito. Assim, gostaria de dizer-lhes que terão a responsabilidade de levar adiante o trabalho nesta parte do país, sem esquecer que todos os países estão também trabalhando neste sentido, pois há núcleos da Grande Fraternidade em toda parte. Em alguns a Vontade do Mestre e o trabalho da Hierarquia não é reconhecido ainda, mas onde o trabalho da Hierarquia for reconhecido, admitido e acolhido com amor, será centuplicado o seu poder espiritual no sentido iminente e inevitável do serviço criador. Vocês são os trabalhadores desta grande força da Fraternidade aqui em Rosário e em toda a Argentina. Pensem que nos grupos esotéricos repousa a paz, a liberdade e a democracia. À medida que vocês forem se unindo, deixando de lado o interesse específico de uma pequena parcela, esta união realmente importantíssima da Hierarquia com a Humanidade fará efeito entre vocês e os tornará realmente conscientes desta paz, que só o Coração do Mestre acolhe em toda sua plenitude. São vocês os representantes genuínos da Hierarquia Espiritual do planeta, e encarnam a vontade e "o propósito que os Mestres conhecem e servem." Que suas meditações e suas preces sejam do tipo universal, mesmo quando forem feitas segundo módulos e motivos particulares. Amem-se muito, todos, pois só pelo amor alcançarão a liberdade. E a justiça será um fato aqui na Terra, e não simplesmente uma palavra vã com a qual a mente costuma distrair-se com tanta frequência. Estou realmente admirado da força, da vontade, do propósito de união, do sentimento inefável de unidade que estão desenvolvendo. A Hierarquia está muito atenta, observando o desenvolvimento desta força que vocês estão canalizando com tanto acerto. Trata-se de uma resposta da Alma Nacional, da qual Rosário é uma partícula luminosa. O amor da Hierarquia impregnará o coração das pessoas que assistirem às reuniões, porque todos têm necessidade de paz, de alegria e de consolo. Só se cria a unidade na paz, e é também só na paz que vocês irão desenvolvendo os poderes espirituais que os converterão em perfeitos servidores do Plano e em perfeitos transmissores das energias que constantemente estão sendo derramadas sobre a Humanidade. Não se deve contemplar com pessimismo a passagem dos acontecimentos, porque os acontecimentos são a Voz de Deus e, já que vocês ouviram esta Voz, não podem mais deixar de escutá-la.

Isso é tudo o que gostaria de dizer-lhes, não para me despedir, mas apenas para dizer a todos "Até sempre", pois este é o lema dos discípulos, dos Mestres, e dos Deuses Criadores. Assim, vocês jamais poderão se separar desse estímulo protetor da Grande Fraternidade, seja qual for o ideal de suas vidas, sua fé, suas crenças, os motivos de sua vida particular, as motivações de sua vida espiritual, não poderão mais separar-se da vinculação hierárquica.

Que o Mestre esteja com todos, sempre!

Ficaremos um pouco em silêncio, e vou enunciar um mantra para que unifiquem seus corações com o Grande Alento da Grande Fraternidade.

OM OM OM

Que a Paz do Mestre esteja com todos.

Aspirante de Rosário: - Quero dizer umas palavras que, espero, reflitam o sentimento e a vivência de todos os companheiros de Rosário e agradecer a oportunidade que tivemos de compartilhar todas estas experiências. Esperamos estar à altura da oportunidade na qual nos situamos como resultado dos acontecimentos destes dias.

Conferência de Vicente Beltrán Anglada

Rosário, 28 de Outubro de 1985

Digitalizada pelo Grupo de Transcrição de Conferências (G.T.C.) 8 de Junho de 2007